



HUGUIANAS



PROCESSO CONTINUADO DE
FORMAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO
– ENSINO, PESQUISA E
DOCUMENTAÇÃO DE UM MÉTODO
NÃO SISTEMATIZADO¹

Hugo Rodas
Universidade de Brasília – UnB

RESUMO

Neste artigo são expostas informações e propostas de projeto de pesquisa que busca documentar conceitos e práticas de formação de intérpretes criativos.

Palavras-chave: Hugo Rodas, Pesquisa em Artes Cênicas, Intérprete criativo.

ABSTRACT

This paper presents information and proposals for a research project that seeks to document concepts and practices for the training of creative performers.

Keywords: Hugo Rodas, Research in Performing Arts, Creative Performer.

1 NE. Texto elaborado e redigido em diálogo com os professores Fernando Villar, Márcia Duarte e Marcus Mota, colegas de Hugo Rodas no Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília.

1) INTRODUÇÃO

Este projeto teve início em agosto de 2011 vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Arte do Instituto de Artes da Universidade de Brasília, e agora vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da mesma universidade.

As estratégias aplicadas nesta investigação basearam-se no trabalho realizado durante mais de vinte anos de experiência universitária, afirmando assim, um método de formação e criação não sistematizado que venho desenvolvendo desde os anos 60 junto ao grupo de teatro de dança de Montevideú, reflexo da minha própria interdisciplinaridade: professor de música formado pelo Instituto La Lira de Montevideú; ator pela Escola de Teatro Circular e dança clássica e contemporânea e ginástica consciente junto à Inx Bayerthal, todos em Montevideú².

² NE. Para este momento inicial, ver a dissertação de mestrado de Cláudia Moreira de Souza, SOUSA, 2007. V. ainda a entrevista de Hugo à UnbTV: <https://www.youtube.com/watch?v=U8OnQnihrVI>

Os fundamentos dessa proposição metodológica voltada à formação de intérpretes contemporâneos podem ser reconhecidos em meus 40 anos de atuação artística em Brasília. A princípio com a formação do extinto Grupo Pitu, que marcou a cena brasiliense dos anos setenta como exemplo de um teatro físico que na época dava seus primeiros passos. Posteriormente a paixão pelo ensino teve seu espaço adequado no Departamento de Artes Cênicas, onde coordenei o Projeto de Extensão de Ação Contínua TUCAN (Teatro Universitário Candango – 1992/2007) que, em conjunto com a Cia. Dos Sonhos, produziu espetáculos de projeção nacional, obtendo não só o reconhecimento de público e crítica, como também, diferentes distinções como: prêmios em festivais nacionais e internacionais e patrocínio de empresas privadas.

Nesses últimos anos foi possível documentar em vídeo o processo de aplicação desta metodologia por meio da oferta consecutiva da disciplina de graduação Técnicas Experimentais em Artes Cênicas, com carga didática de 04 (quatro) créditos, em que venho ministrando aulas de formação técnica e expressiva atendendo a um grupo inicial de 30 (alunos) que, progressivamente, foram se aprofundando na experiência em turmas mais seletivas a cada semestre.

As sessões de trabalho de formação técnica foram registradas em torno de 250 horas de imagens captadas. Pretende-se que todo esse material permita avaliar quais as proposições metodológicas que serão reaplicadas e direcionadas para a nova etapa do projeto. Isto possibilitará observar com mais acuidade os elementos fundamentais que deverão estruturar essa sistematização, orientando a edição de um vídeo documental que de forma concisa apresente os processos empíricos que embasam essa metodologia de trabalho na formação de intérpretes. O intuito é que se possa oferecer uma fonte de consulta para novos estudos com diferentes hipóteses e metodologias sobre a pesquisa em artes cênicas e performáticas contemporâneas.

Também desse processo continuado de formação resultou a constituição do grupo de pesquisa e criação artística ATA – Agrupação Teatral Amacaca abrindo perspectivas de aprofundamento por meio da consolidação de um núcleo permanente de excelência em criação cênica contemporânea com a participação de outros artistas e professores do CEN³.

Em 2012, o ATA estreou *Ensaio Geral*, cuja temporada se estendeu por seis semanas no Espaço Cultural Contemporâneo – ECCO. Em seguida foi selecionado para a única mostra de teatro competitiva do DF – o Prêmio SESC de Teatro Candango – onde recebeu o Prêmio de Melhor Trilha Sonora e as indicações para: Melhor Ator, Atriz e Melhor Iluminação.

O espetáculo também integrou a programação do principal festival de teatro de Brasília – Festival Internacional Cena Contemporânea, apresentan-

do-se no SESC Taguatinga Norte (Teatro Paulo Autran) e no Centro Cultural Banco do Brasil. Em seguida participou da programação do Goiânia em Cena em outubro de 2013. Vencedor do Prêmio Myriam Muniz finaliza o ano com a circulação por três estados brasileiros apresentando-se em Tocantins, Goiás e Distrito Federal.

A conexão com a Pós-Graduação em Arte possibilitou ainda a colaboração com o LADI – Laboratório de Dramaturgia e Imaginação Dramática na realização da montagem do musical “David” (2012) e “Sete Contra Tebas” (2013) e “Salomônicas (2016 e 2017)”. ‘Salomônicas’ foi apresentado no Departamento de Artes Cênicas em duas oportunidades, na mostra semestral Cometa Cênicas em 2016 e 2017. “David” foi apresentado em Novembro de 2012, nos eventos de celebração dos 50 anos da Universidade de Brasília e “Sete Contra Tebas” no I Festival Internacional de Teatro Antigo, durante o XIX congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, que aconteceu em julho de 2013 em Brasília. O processo criativo de “Sete Contra Tebas” foi acompanhado por duas disciplinas do PPG-Arte: Tópicos especiais em Artes Cênicas I e IV. Tanto os processos criativos de “Salomônicas”, ‘David’, e o de “Sete Contra Tebas” foram analisados nos seguintes artigos acadêmicos por Marcus Mota:

MOTA, M. Salomônicas: Estudo Preliminar. Revista Dramaturgias, v. 1, p. 48-69, 2017.

MOTA, M. Salomônicas: Roteiros. Revista Dramaturgias, v. 1, p. 70-107, 2017.

MOTA, M. Teatro, música e estranhamento: a dramaturgia e recepção de David.

In.: Anais do Simpósio da International Brecht Society. PORTO ALEGRE: PPCAC-UFRGS, 2013. v. 1. (link: www.ufrgs.br/ppgac)

MOTA, M. Dramaturgia, música e poder: construção da recepção em David, de Marcus Mota e Hugo Rodas. In: *International Conference Theatre: Aesthetics and Power*. Universidade de Lisboa, 2013.

MOTA, M. Teatro e erudição: implicações de um experimento recepcional. Texto apresentado à VII Reunião Científica da Abrace – UFMG, 2013.

Para a continuação do projeto, idealizo a realização de mais duas etapas de formação, planejadas de forma a ampliar a experiência e a participação de alunos e artistas no projeto durante dois anos de atividades. A formação de uma primeira turma seria oferecida por período de um ano envolvendo uma fase de introdução aos fundamentos técnicos seguida de uma experiência de criação em conjunto com o ATA, oportunizando não somente o contato com os princípios da metodologia de formação de intérpretes como sua aplicação em processo criativo.

Também seria introduzido um período de um semestre para circulação dos produtos artísticos gerados pelo ATA, visando difundir o projeto e opor-

tunizar a troca de experiências em outros contextos. Ao trabalho cotidiano de treinamento e investigação do ATA poderiam se integrar novas participações convidadas. A segunda turma iniciaria em seguida um novo ciclo de atividades com a mesma proposta de planejamento.

Para complementar a documentação da pesquisa será feito o registro audiovisual dos processos criativos dos espetáculos, em período correspondente à segunda fase de cada etapa de trabalho.

O corpo discente da pós-graduação interessado em acompanhar o processo ou parte dele poderá inscrever-se em qualquer etapa por meio de seu orientador. O material já capturado em vídeo poderá subsidiá-los na análise da pesquisa assim como poderei também colaborar com as disciplinas da pós-graduação por meio de conversas sobre este projeto bem como outros temas ligados às artes cênicas contemporâneas e à pesquisa em arte.

Para concluir esta introdução transcrevo as seguintes palavras do Prof. Fernando Villar, colega do Departamento de Artes Cênicas:

“Na diversidade das poéticas contemporâneas, há metodologias como a do artista professor Hugo Rodas que se firmaram após décadas de aprendizagem do exercício, ofício e linguagem do artista (ator, dançarino, coreógrafo, cantor, pianista, iluminador, cenógrafo, figurinista, sonoplasta, encenador e diretor) e professor. São metodologias que alcançaram visibilidade e contundência, e mesmo que desenvolvidas em grande parte no campus da UnB, ainda demandam uma investigação, análise, problematização, organização, documentação e outras diferentes etapas de uma sistematização crítica que possa multiplicar sua disseminação, com todos os ganhos implícitos.”

2) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Produzir uma database online disponibilize textos e vídeos a respeito dos fundamentos da metodologia aplicada, a partir da edição do material já captado;
- Registrar os espetáculos que serão gerados e respectivos processos criativos, oferecendo material audiovisual com vistas à produção de acervo documental de práticas teatrais;
- Ampliar estudos em formação técnica de intérpretes e na criação em linguagem cênica através da oferta semestral de uma disciplina optativa para graduandos do Departamento de Artes Cênicas;
- Oferecer para pós-graduandos em Artes Cênicas e áreas afins um objeto de estudo, um trabalho de campo aberto, um laboratório vivencial em interpretação teatral;
- Incentivar a pesquisa de métodos de interpretação, modalidades de documentação e sistematização da pesquisa artística, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem;

- Fomentar atividades de pesquisa e formação de repertório do ATA com a criação de um novo espetáculo ainda se definir.
- Estimular a manutenção e difusão do repertório de criações resultantes da pesquisa, buscando viabilizar circulação do espetáculo Ensaio Geral em nível nacional e internacional;

3) METODOLOGIA

TURMAS DE FORMAÇÃO

Serão ministradas aulas práticas e discussões metodológicas em dois encontros semanais para um máximo de trinta participantes, por meio da oferta de quatro disciplinas optativas de quatro créditos do currículo do Bacharelado em Interpretação Teatral do CEN, nos semestres 2/18, 1/19 e 2/19 e 1/20, associadas ao Projeto de Extensão de Ação Contínua LADI.

Será realizada uma pré-seleção dos candidatos mediante análise de históricos escolares ou currículos. As 30 vagas poderão ser distribuídas entre alunos da UnB e alunos de outras instituições de ensino de teatro ou jovens atores amadores, igualmente selecionados neste primeiro momento e vinculados como extensionistas voluntários. Os candidatos pré-selecionados participarão de uma audição que determinará o grupo que poderá estar no primeiro ano do projeto, cumprindo inicialmente um estágio de formação de um semestre e o seguinte de participação em montagem. No segundo ano pretende-se repetir este procedimento com nova turma realizando outra montagem.

O primeiro semestre de cada ano corresponderá ao estágio inicial de formação, no qual serão abordadas as cinco etapas abaixo descritas, em diferentes níveis ascendentes de aprofundamento e graus de dificuldade:

- A) Reconhecimento do espaço que ocupamos, dos papéis que representamos, da fé e do respeito necessários à conquista de um intercâmbio positivo de informações. Observação constante na colocação de nossas energias positivas e negativas para assim se posicionar presente. Tomar consciência da sua participação no grupo para poder formar parte dele. Postura de trabalho, de trabalhador.
- B) Desprendimento da sua memória emocional – Trabalho sobre o domínio do movimento apartado das emoções. Localizar o lúdico na própria ação, livre de argumento que o justifique. Círculo. Centro-ponto. Energia comum. Movimento comum. Liberdade comum. Respiração comum. Tempo comum.

Estes exercícios assim como os das outras etapas serão desenvolvidos tanto individualmente como coletivamente, explorando diferentes dinâmicas em absoluta liberdade, ou, em exercícios combinatórios.

- C) Conceito de aceleração e desaceleração.

D) Emoção. Usar a minha história, a minha memória pessoal e não ser usado por ela. Trabalho sobre a exaustão, tanto oral como física. Improvisações individuais e coletivas. Trabalho sobre o toque. Reconhecimento físico individual e coletivo. Trabalho sem visão.

E) Exercícios com elementos.

O segundo semestre será direcionado para a realização de um trabalho coletivo a partir do material desenvolvido em laboratórios experimentais do ATA, como forma de aprofundar o aprendizado no exercício da interpretação cênica.

ATA – AGRUPAÇÃO TEATRAL AMACACA

O trabalho de pesquisa artística do ATA se desenvolverá em parceria com o LADI – Laboratorio de dramaturgia e Imaginação Dramática, coordenado pelo professor Marcus Mota e o MOVER – Laboratório de pesquisa e Criação em Poéticas do Movimento, coordenado pela Prof.^a Márcia Duarte.

Seu foco é descobrir formas de dramaturgia por meio da exploração vocal, muscular, gestual, estudo de instrumentos musicais e ritmos em busca do desenvolvimento de uma linguagem que una plasticidade, dança, teatralidade, musicalidade e expressividade.

As atividades do ATA se desenvolverão em quatro encontros semanais de quatro horas de duração, somando uma carga semanal de 16 horas.

4) CRONOGRAMA

2/2018 – 1ª etapa	<ul style="list-style-type: none">• Seleção da nova turma para a disciplina Técnicas Experimentais em Artes Cênicas (TEAC).• Apresentação e aplicação das cinco etapas da metodologia de formação.• Organização e seleção do material audiovisual já coletado.• ATA – Início do processo criativo de novo espetáculo intitulado <i>Sem Palavras</i>.• Manutenção e difusão de repertório do ATA com a temporada do espetáculo <i>Punare e Baraúna</i> em Brasília e Goiânia• Circulação do espetáculo Ensaio Geral, ganhador do Prêmio Petrobrás de Circulação, nas cidades de Vitória-ES, Rio de Janeiro e São Paulo.• Avaliação da disciplina e reavaliação do Projeto de Pesquisa.
-------------------	---

1/2019	<ul style="list-style-type: none"> • Integração da turma de formação ao processo criativo para montagem e apresentação do espetáculo <i>Sem Palavras</i>, com o ATA. • Registro áudio visual do processo criativo e do espetáculo. • Avaliação da disciplina e reavaliação do Projeto de Pesquisa.
1/2019	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e difusão de repertório do ATA com a circulação dos espetáculos montados <i>Ensaio Geral e Punaré e Baraúna e Sem Palavras</i>. • Organização do material captado em registro e documentação do processo criativo e realização do espetáculo.
2/2019 – 2ª etapa	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção da nova turma para a disciplina Técnicas Experimentais em Artes Cênicas (TEAC). • Apresentação e aplicação das cinco etapas da metodologia de formação. • Início de processo criativo para montagem de um novo espetáculo com o ATA. • Avaliação da disciplina e reavaliação do Projeto de Pesquisa
1/2020	<ul style="list-style-type: none"> • Integração da turma de formação ao processo criativo para montagem e apresentação de um novo espetáculo com o ATA. • Registro áudio visual do processo criativo e espetáculo. • Compilação de todo material áudio visual captado em todas as etapas da pesquisa e avaliação final do Projeto de Pesquisa.

5) RESULTADOS ESPERADOS

- Produção database online que disponibilize textos, imagens e vídeos sobre a metodologia do trabalho de formação realizado na primeira etapa do Projeto e sua distribuição.
- Produção de DVD dos espetáculos resultantes da pesquisa e seus processos criativos, possibilitando o acesso para consulta e veiculação pública nos acervos de Centros de Documentação da UnB e de outras instituições públicas de ensino superior, bem como escolas e faculdades de teatro;

- Capacitação de graduandos do CEN em experiência complementar à formação acadêmica habilitando-os a melhor compreender e exercer a interpretação cênica e performática.
- Capacitação de pós-graduandos do IdA em experiência de acompanhamento de laboratório aberto e na reflexão sobre metodologias de formação e/ou a pesquisa em arte contemporânea.

4 NE. Artigo elaborado a partir das experiências na disciplina Metodologia de Pesquisa em Artes Cênicas, no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UnB. Sobre o contexto e os estudos desta disciplina de 2015, v. <https://mpac2015.blogspot.com>

6) BIBLIOGRAFIA

- LEITE, Cristina;RIBEIRO,Cláudia;ROSA, Maria Lúcia. “ORQUESTRA QUE CONTA HISTÓRIAS”: AGRUPAÇÃO TEATRAL AMACACA. *Revista Arte da Cena*, 3.2, p.71-85, 2017. Link: <https://www.revistas.ufg.br/artce/article/view/46692>⁴
- MOTA, M. “Dramaturgia, colaboração e aprendizagem:um encontro com Hugo Rodas”. In: Fernando Pinheiro Villar e Eliezer Faleiros de Carvalho. (Org.). *Histórias do Teatro Brasiliense*. Brasília: IdA/UnB, 2004, v. 1, p. 198-217.
- MOTA, M. A discussão da ideia de espaço em Kant e seu contraponto na teatralidade, a partir de comentário de uma montagem de Hugo Rodas. In: Maria Beatriz de Medeiros e Marianna F.M.Monteiro. (Org.). *Espaço e Performance*. 1 ed. Brasília: 2007, v. , p. 103-110.
- MOTA, M. *Hugo Rodas*. Brasília, Editora ARP, 2010.
- SOUSA, C. M. *O Garoto de Juan Lacaze: Invenção no teatro de Hugo Rodas*. Brasília, Instituto de Artes, UnB, 2007. Dissertação de mestrado.
- VILLAR, F e CARVALHO, E. *Histórias do Teatro Brasiliense*. Brasília, UnB, 2004.
- WHITMAN, W. *Folhas da relva*. Brasiliense, 1983.

APÊNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Durante o biênio 2016-2017, a partir das propostas deste projeto, foram realizadas as seguintes atividades:

2016

- 1) Organização e orientação de processos criativos e experiências a partir da disciplinas de Tópicos especiais em Artes Cênicas.
- 2) Pesquisa e criação de espetáculo *Salomônicas*, a partir de materiais narrativos do rei bíblico Salomão e relatos recentes de corrupção envolvendo integrantes do governo pós impeachment de Dilma Rousseff. Todo o processo foi documentado nos blogs <http://salomonicas2016.blogspot.com/> e <https://salomonicasturma.blogspot.com/>, segundo metodologia criativa de regis-

tro. Após meses de ensaios, composição das músicas e dos textos, o material foi apresentado no Departamento de Artes Cênicas em 10 de Dezembro de 2017 no Departamento de Artes Cênicas. As apresentações foram filmadas e editadas por Alexandre Rangel, que elaborou o seguinte vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=-mXIGHjeQno>. O processo foi elaborado dentro da disciplina TEAC, além de contar com os pesquisadores associados da pós-graduação em Arte e Artes Cênicas da UnB.

2017

- 1) Organização e orientação de processos criativos e experiências a partir das disciplinas de Tópicos especiais em Artes Cênicas.
- 2) Pesquisa e criação de espetáculo Salomônicas, versão 2017. Com novos estudantes e equipe, foram revisadas as canções e textos, com acréscimos de novos materiais e elaboração de todo um novo conceito e coreografia. O processo criativo foi registrado no blog <https://salomonicasturma.blogspot.com/>. Novamente o pesquisador e artista Alexandre Rangel elaborou o vídeo do espetáculo, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=TiwoYhsWo8>. Salomônicas foi apresentado no dia 30/11, na Cervejaria Criolina, às 20h30 e dia 04/12, no Departamento de Artes Cênicas da UnB (sala BSS 51), às 19h30 e às 21h⁵.

Informo ainda que participo dos grupos de pesquisa Mousikê, coordenado pelo prof. Marcus Mota, e MOVER – Laboratório de pesquisa e Criação em Poéticas do Movimento, coordenado pela Prof.^a Márcia Duarte.

Entre outras atividades, tenho colaborado regularmente para a *Revista Dramaturgias*, com a publicação dos seguintes textos⁶:

- 1) “Shakespeare, Primeiro encontro” *Revista dramaturgias 1* (2016): 231-233;
- 2) “Sicamú” *Revista dramaturgias 2/3* (2016):333-335;
- 3) “Dramaturgia” *Revista dramaturgias 4* (2017):109-111.
- 4) “Entrevista” *Revista dramaturgias 5*(2017):143-150;
- 6) “Eu e o Cinema” *Revista dramaturgias 6* (2017):348-351;
- 7) “Trabalho” *Revista dramaturgias 7*(2018):240-251;
- 8) “O personagem”, *Revista dramaturgias 8* (2018):215-217⁷.

5 NE. Matéria jornalística sobre o espetáculo: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2017/12/03/interna_diversao_arte,644890/hugo-rodas-e-marcus-mota-se-reunem-no-musical-salomonica.shtml

6 NE. No número 12 da *Revista Dramaturgias*, a seção Huguianas publicou diversos artigos sobre variados aspectos da carreira de Hugo Rodas, como homenagem aos seus 80 anos de vida. link: <https://periodicos.unb.br/index.php/dramaturgias/issue/view/1850>

7 NE. Completando esta lista, temos: “Artaud: depois do sangue. Notas de uma obra em processo”, *Revista dramaturgias 09* (2019):258-263; “Números”, *Revista dramaturgias 10* (2019):163-178; “4x41 (1980): Texto e Fotos”, *Revista dramaturgias 11* (2019):164-199.